

CAMPANHA SALARIAL 2011

**A isonomia dos professores com outras
categorias é uma questão de justiça**

**Com Gestão Democrática nas escolas,
o ano novo será melhor**

**ANO NOVO PRÓSPERO,
se faz com escola pública de qualidade**

ESPERANÇA E LUTA

Esperança é uma crença emocional na possibilidade de resultados positivos relacionados com eventos e circunstâncias da vida. É com esse espírito que iniciamos o ano de 2011: sonhamos com uma Brasília melhor, livre do compadrio, da corrupção e do abandono. Sonhamos com um governo democrático, que realmente governe para o conjunto da população, resgatando a utopia de Brasília, Capital da Esperança de todas as brasileiras e todos os brasileiros. Mas sabemos que não basta ter esperança e nos acomodar. É preciso atuar politicamente para fazer acontecer o que sonha-

mos. E isso só pode acontecer com muita união, pois, como disse Paulo Freire, quando um sonhador se junta a outro sonhador eles encurtam a distância entre o sonho e a vida sonhada.

Nossa categoria, que nunca fugiu à luta, deve-se preparar para ela também em 2011, para avançarmos ainda mais em nossa perspectiva de isonomia com outras carreiras de nível superior. Com a esperança renovada sim, pela perspectiva do diálogo e da democracia, mas com toda a disposição para a luta em prol de dias melhores para a Educação e para nossa cidade.

Feliz 2011 para todos, com saúde, paz e educação!

CAMPANHA SALARIAL 2011



Os diretores do Sinpro visitaram os gabinetes dos deputados distritais

AÇÃO DA DIRETORIA GARANTE EMENDA NO ORÇAMENTO DE 2011



Força da diretoria foi fundamental para vitória

Após muita negociação e ação política da diretoria do Sinpro, presente durante uma semana inteira na Câmara Legislativa, de gabinete em gabinete, a Câmara Legislativa aprovou a inclusão da emenda que prevê R\$ 500 milhões para o reajuste previsto para os professores para março de 2011.

O Fundo Constitucional do DF, repasse que o governo federal faz para custear as áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública, passará de R\$ 7,6 bilhões em 2010 para mais de R\$ 8,7 bilhões em 2011, 13,83% de aumento. Isso significa que o reajuste dos professores, em março de 2011, deve ser de no mínimo 13,83%. É para isso que vamos lutar e nos mobilizar no novo ano.

É bom lembrar que a emenda é apenas autorizativa e não garante por si só o nosso reajuste. Como sempre, nossas conquistas dependerão da nossa luta e da nossa mobilização, mas com certeza foi uma grande vitória garantir a previsão orçamentária para o pagamento. Precisaremos de união, mobilização e luta para concretizá-la.

QUEM SABE FAZ A HORA, NÃO ESPERA ACONTECER

O ano de 2010 começou ainda sob o efeito do “baixo astral” que se abateu sobre a cidade, com as revelações da Operação “Caixa de Pandora”. Com a saída de José Roberto Arruda, em novembro de 2009, o poder escorregou no colo do vice de Arruda, o megaempresário Paulo Octávio; passou pelo presidente da Câmara à época, Wilson Lima, que só ficou dois meses no cargo; e acabou caindo de presente nas mãos do ex-empresário Rogério Rosso.

Mesmo com a confusa e lamentável conjuntura política, o Sindicato não perdeu o foco e começou o ano exigindo o cumprimento do que já havia sido negociado. Atuou com transparência e firmeza diante da crise política e não permitiu interferência dessa crise nas conquistas da categoria. Garantimos o reajuste previsto para março de 2010, conforme negociado. Além disso, vários itens da nossa pauta da campanha salarial 2010/2011 foram concretizados.

TENTATIVA DE GOLPE

No final do ano, início de dezembro, com ação política e jurídica, conseguimos impedir o golpe arquitetado pelo atual secretário de Educação, Sinval Lucas, de realizar no apagar das luzes, o processo de escolha de direções por meio da tal “gestão compartilhada” e que na prática poderia comprometer a implantação da verdadeira gestão democrática, compromisso assumido pelo atual governador, Agnelo Queiroz.

A Justiça concedeu liminar à ação impetrada pelo Sinpro e, no dia 9 de dezembro, a Câmara Legislativa viu e sentiu a força da

categoria, que lotou as dependências da casa para acompanhar a votação que suspendeu o processo. A atuação da diretoria do Sinpro contabilizou a vitória em mais uma votação: o fim do interstício para a contratação de professores temporários e a garantia do pagamento deles pelo piso da categoria.



Categoria lotou a galeria da CLDF

COMPROMISSOS ASSUMIDOS



O então candidato Agnelo Queiroz visitou o Sinpro dia 14 de outubro

No dia 26 de novembro a Comissão de Negociação do Sinpro-DF entregou a Pauta de Reivindicações da categoria à Comissão de Transição do governo Agnelo. Também entregamos o projeto de gestão democrática que defendemos e apresentamos os principais problemas que detectamos na área da educação do DF e que necessitam de resolução urgente.

Vale lembrar que em visita ao Sinpro no dia 14 de outubro, o então candidato, Agnelo Queiroz,

assumiu uma série de compromissos com a categoria (ver quadro). Entre eles, o de garantir o reajuste salarial com base no índice de correção do Fundo Constitucional do DF. Esperamos que esses compromissos sejam honrados, mas nem por isso podemos nos desmobilizar. Todas as nossas conquistas sempre foram fruto da luta. Por isso, desejamos a todos um bom descanso e um retorno com muita disposição para garantir nossos direitos e melhores condições de vida e trabalho, sempre!

COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR AGNELO

- Garantir a revisão anual da remuneração dos docentes tendo como parâmetro o índice de correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, buscando que o magistério tenha remuneração equiparada às carreiras de nível superior da Administração Pública local.
- Equiparar o Auxílio-Alimentação com o valor pago na área federal (de R\$ 199,00 para R\$ 304,00), sem a contrapartida, e dobrar o valor do Auxílio-Creche: de R\$ 95,00 para R\$ 190,00.
- Implantar o plano de saúde dos servidores e tornar realidade o programa habitacional da categoria.
- Garantir o pagamento das pendências financeiras, encaminhar projeto à Câmara Legislativa estabelecendo um cronograma de pagamento para os precatórios, renegociar as dívidas das educadoras e educadores com o BRB.
- Promover cursos de capacitação e o acesso da categoria à pós-gra-

- duação, mestrado e doutorado.
- Garantir a participação de professores(as) e orientadores(as) educacionais na discussão e elaboração dos projetos pedagógicos da rede.
- Reconhecer a legalidade e a legitimidade do plano de carreira do magistério, garantindo nele a carreira única.
- Instituir uma Mesa Permanente de Negociação, com a participação de representantes do Sindicato.
- Nomear os concursados e realizar novos concursos públicos dentro do número de vagas, enquanto isso garantir o pagamento do piso salarial da carreira para os profissionais contratados temporariamente.
- Instituir a gestão democrática no ensino público e reduzir o número de alunos em sala de aula.
- Garantir a isonomia de tratamento entre ativos e aposentados e o gozo da Licença-prêmio para toda a categoria.

GESTÃO COMPARTILHADA NÃO É DEMOCRÁTICA



A escola, em geral, apresenta um discurso favorável à democracia. Mas, como dizia Paulo Freire, “é necessário que nossas falas sejam corporificadas pelo exemplo”, ou seja, que nossas práticas não sejam negadoras daquilo que defendemos. A escola não pode prescindir da democracia, da cidadania, da participação, da autonomia, do pluralismo e da transparência. Para o Sinpro a gestão democrática faz parte da própria natureza do ato pedagógico. Ela se fundamenta numa concepção democrática da educação, contra uma concepção centralizadora e autoritária. A gestão democrática escolar é,

portanto, uma exigência do próprio projeto político pedagógico.

O SINPRO historicamente faz a defesa da eleição direta como critério para a escolha de diretores/as escolares, por considerar essa forma a mais democrática, a mais oportuna e mais viável opção. Se a pretensão é um/a diretor/a com funções mais políticas, não é a aferição do conhecimento técnico em administração a que se precisa proceder, mas a escolha, dentre os/as educadores/as, daquele/a com maior comprometimento político e capacidade de liderança diante da comunidade escolar e local. Todavia, é fundamental compreender que a eleição de diretores/as não pode ser tomada como uma mágica que resolverá todos os problemas da escola e muito menos, em particular, os de natureza política.

Para propiciar um debate mais aprofundado sobre a gestão das escolas, publicamos abaixo um quadro comparativo que contextualiza a chamada “gestão compartilhada” no processo de mercantilização da educação e outro que elenca os pressupostos que fazem a verdadeira gestão democrática.

A DESCENTRALIZAÇÃO E A AUTONOMIA	
GESTÃO COMPARTILHADA	Enunciam a autonomia como um valor, mas não estabelecem mecanismos concretos para sua conquista efetiva. O Regimento Escolar geralmente é padronizado. Do ponto de vista financeiro persiste a administração de escassez e a desobrigação do Estado. A escola se vê obrigada a superar por si mesma suas penúrias materiais. Administrativamente não há transferência de poder para as escolas. Permanece do dirigismo das áreas centrais e intermediárias. A relação entre a escola e os órgãos superiores da administração é de dependência e de paternalismo. Há uma excessiva intervenção, falta de suporte material e logístico prejudicando a conquista da autonomia escolar. O projeto político pedagógico não é elaborado pelo conjunto da comunidade escolar.
GESTÃO DEMOCRÁTICA	Defende o empoderamento da escola e a redução de funções burocráticas na unidade escolar. O fim do “pires na mão” trás suficiência de recursos para o funcionamento da escola. Também persiste a soberania da escola na construção do projeto político-pedagógico com participação da comunidade escolar. Sua construção coletiva favorece sua efetivação e objetiva a construção dos rumos traçados para a instituição.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL	
GESTÃO COMPARTILHADA	As/os trabalhadoras/es em educação monopolizam os fóruns de participação. A escola pública é uma “propriedade” do governo e de seus gestores, evitando-se a participação da comunidade usuária.
GESTÃO DEMOCRÁTICA	Amplia a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e há uma publicização da escola.

O COLEGIADO	
GESTÃO COMPARTILHADA	Os colegiados só existem no âmbito escolar. Quando funcionam, quase sempre apenas homologam as decisões já definidas pela direção da escola.
GESTÃO DEMOCRÁTICA	É um mecanismo capaz de promover o despojamento da dominação de uma só pessoa ao superar a monocracia como lógica de funcionamento da direção escolar. Os conselhos escolares são colegiados que têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e de mobilização e são co-responsáveis pela gestão administrativa, financeira e pedagógica no âmbito da escola. Sua composição é variável, mas para assegurar a gestão democrática da educação é importante que seja levada em conta a representação de todos os segmentos envolvidos com o ambiente escolar. A organização dos estudantes, através dos grêmios estudantis, é também uma necessidade para impulsionar o processo de ampliação da democracia.

SOBRE A ESCOLHA DO/A DIRETOR/A	
GESTÃO COMPARTILHADA	A eleição é apenas uma das etapas. Esse modelo é distante da ordenação impessoal que caracteriza a administração pública. Como há uma prova preliminar, a escola fica impedida de opinar sobre quem considera mais capacitado/a para dirigí-la. Uma prova de gestão por si só não consegue medir a capacidade prática dos candidatos ou a sua liderança para conduzir os processos políticos pedagógicos que se passam na dinâmica escolar.
GESTÃO DEMOCRÁTICA	A eleição direta de diretoras/es, pelo caráter democrático, permite avaliar a capacidade de liderança política dos/as candidatos/as. Com a eleição de diretoras/es, busca-se legitimar a liderança entre a comunidade escolar; uma situação impensável pelos outros métodos de escolha.

Sinpro obtém vitória e eleição é suspensa

O Sindicato dos Professores no DF sempre defendeu a gestão democrática, com eleições diretas para as direções de escola e para o conselho escolar. Essa sempre foi uma das principais reivindicações da categoria, sistematicamente negada por sucessivos governos (exceção feita aos governos de José Aparecido e Cristovam Buarque). Consideramos que a democracia nas escolas deve ser plena, com a participação de toda a comunidade escolar, não apenas no processo eleitoral, mas também na definição das diretrizes pedagógicas, de acordo com a realidade do local em que a escola esteja inserida.

Quando acionamos a Justiça para impedir elei-

ções agora em algumas escolas do DF nosso objetivo foi garantir a lisura do processo. Em primeiro lugar, porque as portarias que regulam essas eleições infringem a Lei nº 4.036/07, que instituiu a chamada gestão compartilhada. Foi este entendimento que levou o juiz da 6ª Vara da Fazenda Pública a conceder, no dia 6 de dezembro, a antecipação de tutela e suspender o pleito, marcado para hoje.

Em segundo lugar, porque consideramos que fazer uma eleição agora, com o tempo exíguo para debate da comunidade escolar seria, no mínimo, um desrespeito à democracia. Ressalvamos ainda que a implantação da gestão democrática é um compromisso

assumido com a comunidade escolar pelo futuro governador. E é por uma verdadeira gestão que continuaremos a lutar, e não pelo arremedo de gestão “compartilhada”, que transfere responsabilidades, mas não concede autonomia às escolas para desenvolverem seu projeto político-pedagógico.

Tanto que este também foi o entendimento da Câmara Legislativa, que, após ponderação do governo de transição e do próprio Sinpro, decidiu, no dia 7 de dezembro, suspender os efeitos da Lei nº 4.036 até o dia 30 de junho do próximo ano. Continuamos a defender a verdadeira gestão democrática, da forma como foi discutida pela categoria.

NOVO PNE: OPORTUNIDADE DE VALORIZAR O PROFESSOR



Presidente Lula e o ministro Fernando Haddad não querem que o PNE seja visto como programa de governo

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que a valorização do professor será o eixo central do novo Plano Nacional de Educação (PNE). O projeto do novo PNE foi encaminhado ao

Congresso Nacional em dezembro e estabelece metas a serem atingidas no período de 2011 a 2020. Suas bases foram traçadas pela Conferência Nacional de Educação (Conae), que reuniu em abril cerca de três mil

pesquisadores, estudantes, professores e representantes do governo e da sociedade civil em Brasília. A delegação do Sinpro participou ativamente dessas discussões.

Criado em 1996 para estabelecer os principais objetivos da educação nacional por dez anos, a primeira versão do PNE vigorou entre 2001 e 2010. O novo PNE tem 20 metas e dez diretrizes objetivas que contemplam a valorização dos professores, o acesso aos ciclos de ensino do infantil ao superior e a alfabetização, entre outros.

Haddad afirmou que o texto tem metas para cada etapa da educação, desde a infantil até a profissional. Mas, segundo ele, a próxima década precisa ser do professor. “O professor brasileiro ainda ganha, em média, 60% do que ganham os demais profissionais de nível superior, e nós queremos encurtar essa distância para que a carreira do ma-

gistério não perca talentos para as demais profissões”, disse.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que o novo PNE não deve ser visto como um programa de governo, uma vez que tem a duração de dez anos. “O que é importante é que as metas são ambiciosas”, disse, ao citar a previsão de chegar a 7% do Produto Interno Bruto (PIB) investidos em educação até 2020.

Haddad lembrou no programa que, na semana passada, dados do Programa Internacional de Avaliação Estudantil (Pisa) indicaram que o Brasil foi o terceiro país avaliado que mais evoluiu na qualidade da educação, ficando atrás de Luxemburgo e do Chile. Para Haddad, o estudo demonstra que a educação brasileira está “no rumo certo”, crescendo não só em quantidade mas também em qualidade. “Agora, trata-se de acelerar o passo”, concluiu.

PROFESSORAS SÃO PREMIADAS POR EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

A professora Maria da Glória Bonfim Yung, conhecida como professora “Glorinha,” foi a vencedora do “III Prêmio José Aparecido de Oliveira”, que desde 2008 premia ações que resgatem a história da formação de Brasília, Patrimônio da Humanidade. Glorinha participou com o projeto “De Volpi a Galeno, ações pedagógicas em Educação Patrimonial”, desenvolvido na Escola Parque 308 Sul.

O trabalho fez parte de um Projeto de Educação Patrimonial desenvolvido em 2010 na Escola Parque 308 Sul e visou a integração das artes e o reconhecimento de artistas plásticos, como personalidades da formação da cidade.

Com o uso de técnicas pedagógicas, desenho, pintura, recorte e colagem, aliada a literatura infantil, ela ofereceu aos alunos uma maneira criativa de alfabetização patrimonial. De acordo com a Comissão Julgadora, “a autora fez com que as crianças envolvidas no processo tivessem um olhar voltado para a arte, interagissem com a história, com seus elementos”.

A professora Maria da Glória é arte-educadora e especialista em gestão do Patrimônio Cultural, com formação em Licenciatura Plena em Educação Artística e Artes Plásticas pela Fundação Brasileira de Teatro da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, em Brasília e pós-graduada em Gestão Patrimônio Cultural pela Universidade Cora Coralina, em Goiás.

MENÇÕES HONROSAS

O trabalho “O Homem do Cerrado: uma proposta de educação patrimonial e ambiental na escola Parque”, das professoras Célia Leite Sena e Maria Andreza Costa Barbosa recebeu menção honrosa. Elas desenvolveram o projeto na Escola Parque 210 Norte no biênio 2009/2010. O trabalho é uma abordagem metodológica no resgate da memória coletiva da comunidade escolar, da história da Escola Parque e do ideário pedagógico de Anísio Teixeira, em uma ação de preservação da Escola Parque como bem cultural.

Já a professora Maria Coeli de Almeida Vasconcelos recebeu Menção Honrosa com o projeto: “Anísio Teixeira e a prática na Escola Parque”, um documentário que mostra as atividades desenvolvidas por professores especializados da Escola Parque 210/211 Sul.



Professora Maria da Glória recebendo o prêmio



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AMPLIADO

A Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador do Sinpro-DF ampliou o atendimento psicológico aos professores sindicalizados. Devido à grande procura ao programa de atenção à saúde do professor, a Secretaria oferece novos dias para o atendimento dos professores em sofrimento, já que o objetivo deste programa é implantar um espaço de escuta aos professores que buscam o Sindicato para serem ouvidos e reconhecidos em sua dor. O espaço de escuta psicológica propicia ao paciente transitar por situações profissionais ainda não simbolizadas, caracterizadas pela angústia, de-

pressão, problemas nas cordas vocais e outras doenças peculiares desta categoria. Os atendimentos são feitos na sede do Sindicato dos Professores no Distrito Federal às quintas e sextas-feiras. Atendimentos em grupo – Serão quatro grupos com até 10 participantes cada um. Atualmente o atendimento tem sido às quintas-feiras das 9h às 10h30 e às sextas de 14h às 15h30. Tem como objetivo através do compartilhamento de situações, a sensibilização e mobilização dos professores, visando instrumentalizá-los para prevenção dos fatores que colocam em risco o desempenho e a qualidade de

vida no trabalho.

Atendimento individual – A fim de oferecer o acolhimento a professores que ainda necessitam de atendimento singular e fortalecimento da auto-estima para posterior ingresso nos grupos. O atendimento individual contemplará oito pessoas e tem atendido às quintas-feiras, às 10h30 e 11h15, e nas sextas às 16h e 17h.

Em fevereiro de 2011 serão informadas as novas datas de atendimento. As inscrições e/ou informações podem ser feitas pelos telefones 3343-4211 (Jane) e 3343-4212 (Edna).

A ELEIÇÃO DE DILMA ROUSSEFF E AS HERANÇAS ATÁVICAS DO BRASIL

EMILIANO JOSÉ*

A contingência da passagem de ano sempre nos leva a algum tipo de balanço, e o ano de 2010 não será fácil de esquecer. Pelo fato simbólico da eleição de uma mulher para a presidência da República. E pela circunstância de que a assunção dessa mulher à condição de principal protagonista da cena política fez emergir preconceitos atávicos que muitos de nós, quem sabe, ingenuamente, imaginávamos sepultados definitivamente.

As mudanças não são fáceis de serem aceitas. E uma mulher na presidência da República no Brasil se, num primeiro momento, poderia parecer um acontecimento quase banal, era um fato novo, muito novo, inédito, e representava quase um novo marco civilizatório. Tão forte que provocou reações que muitos de nós não imaginávamos possível. A eleição do presidente operário em 2002 provocou uma avalanche de preconceitos da elite brasileira, que foi solenemente ignorada pelo nosso povo. Lula termina seu mandato com um recorde de aprovação: 85%.

Dilma foi um tsunami tão forte quanto Lula. E um tsunami que provocou a recuperação, parcial que seja, dos valores de uma sociedade patriarcal, misógina, homofóbica, autoritária e elitista. A parte da sociedade que assumiu esses valores de modo militante recusa conquistas já consagradas pelas sociedades democráticas avançadas. E o faz abraçando-se a religiões, pretendendo que o Estado brasileiro deixasse de ser laico, e se rendesse a princípios que contrariam os avanços da ciência e dos direitos à saúde, e atacando principalmente o direito das mulheres.

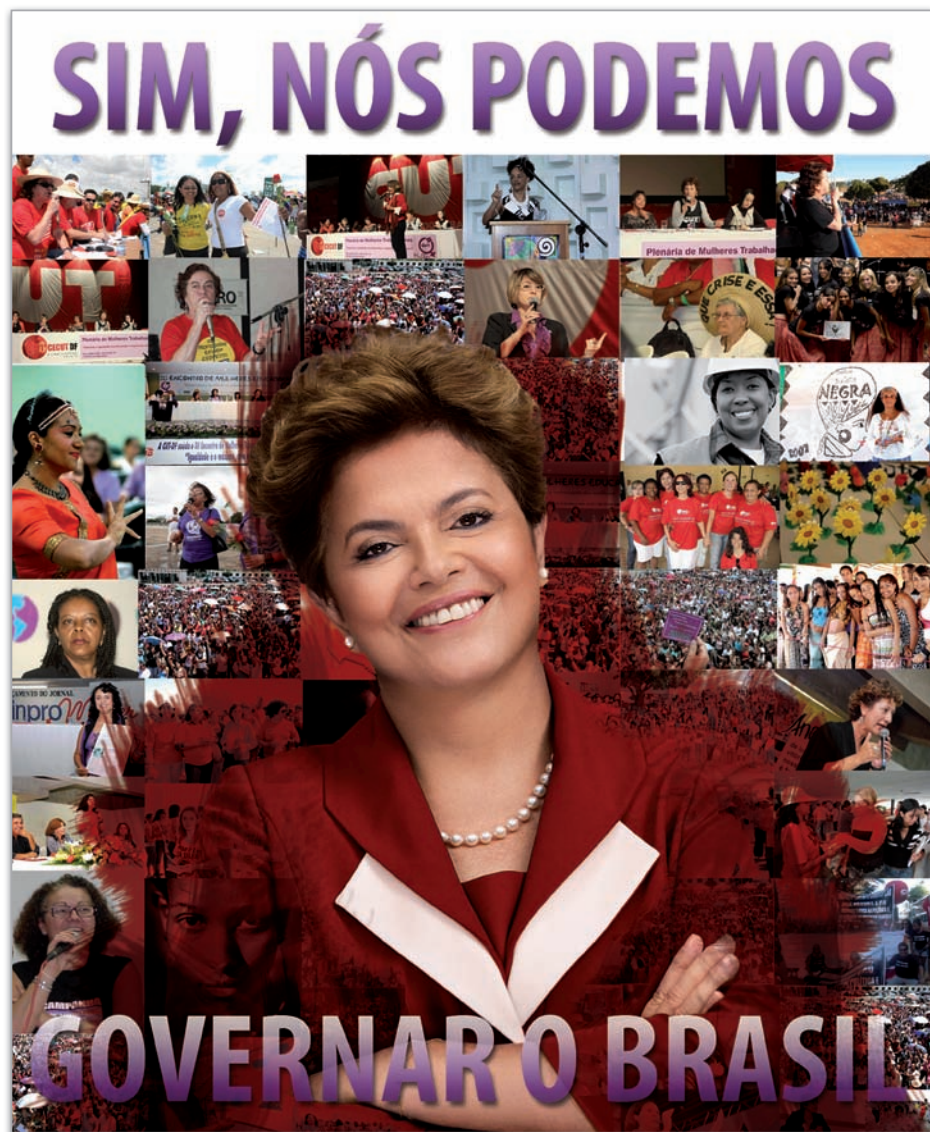
Tudo por causa de uma mulher. Tudo contra uma mulher. Tudo tendo um significado político, evidentemente. Mas um significado político que se entrelaça com revelações culturais

profundas, a evidenciar que o ovo da serpente do pensamento conservador ultradireitista não desapareceu da cena brasileira. E seria ilusório, creio, imaginar que tivesse desaparecido. Não foi ocasional que a campanha adversária tenha ressuscitado e valorizado até a famosa Tradição, Família e Propriedade (TFP) para afirmar suas posições. Ou que igrejas tenham retornado a posições de 1964.

A raiva contra a mulher ficou manifesta na discussão desonesta sobre o aborto. Como se a questão fosse ser apenas contra ou a favor do aborto, e não a discussão sobre o direito à saúde das mulheres, a assistência às mulheres vítimas de abortos clandestinos, normalmente mulheres pobres. Estima-se que morrem mais de 500 mulheres por ano no Brasil devido aos abortos clandestinos.

E as que não morrem, seriam o caso de colocá-las todas na cadeia?

Impossível. Ora, ora, tudo próprio de uma sociedade hipócrita, farisaica, que não olha para sua própria face. O próprio Serra, como ministro da Saúde, tinha posição mais humana. Mas, na campanha, preferiu abraçar as teses do medievo trevosos, só abrandadas quando foi revelado o aborto feito por sua própria mulher,



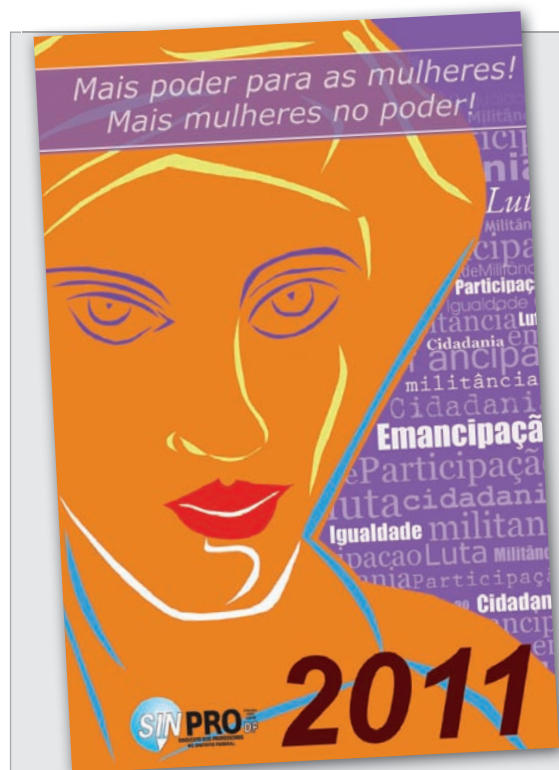
revelação feita por algumas alunas de Mônica Serra.

As teses contra os homossexuais só perderam força quando perceberam o impacto eleitoral negativo. Mas, como consequência disso, temos assistido cenas frequentes e deploráveis de ataques a homossexuais. A raiva contra os nordestinos, que revisitava o arianismo, surgiu com vigor logo que se revelou a vitória de Dilma. Para que não nos enganemos, o pensamento foi expresso especialmente por uma parcela da nossa juventude.

Não creio que devamos tratar esses acontecimentos como secundários. Nem com raiva. Com indignação, sim, sem dúvida. Mas, também, com a compreensão de que há ainda uma longa marcha para a mudança de mentalidade de nossa sociedade. Quem viveu bem mais de três séculos sob a escravidão não pode esperar que o espectro da Casa Grande tenha desaparecido. Esse espectro, aqui e ali, ressurgiu, e muitas vezes, com força.

E especialmente quando uma mulher resolve confrontar toda essa cultura, ao se pôr como principal mandatária do País. É verdade que a maioria da sociedade brasileira optou pela continuidade de um projeto transformador. No entanto, a luta por uma nova sociedade, livre de preconceitos, de discriminações, de racismo, continua mais que atual. Feliz 2011.

*Emiliano José é jornalista. Artigo publicado originalmente no site www.cartamaior.com.br



Capa: Zé Nobre

AGENDA 2011 DO SINPRO: MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA

A partir do dia três de janeiro, na sede e subdeses, professoras e professores, orientadores e orientadoras podem retirar a Agenda 2011 do Sinpro. A edição é totalmente dedicada às mulheres que fizeram história no mundo, no Brasil e em Brasília. Foi feita em parceria com o Núcleo Piratininga de Comunicação Popular. A capa foi elaborada pelo artista plástico e professor da UnB, Zé Nobre, e remete à luta por mais participação da mulher nos espaços de poder. Cada sindicalizado terá direito a uma agenda, que somente pode ser retirada pessoalmente.

PACTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA: MAIS UMA CONQUISTA DAS MULHERES

As mulheres tiveram várias conquistas durante o ano e é preciso comemorar cada uma delas. O Pacto Nacional de enfrentamento à violência contra a Mulher, lançado em agosto de 2007 pelo Presidente Lula, foi uma destas grandes vitórias. No dia 9 de dezembro, na Câmara Legislativa, a ação conjunta entre Governo Federal, Estados e Municípios em prol da consolidação de políticas públicas integradas, pelo enfrentamento à violência, em todo o Brasil, o GDF assinou o documento que coloca o Distrito Federal como a 26ª unidade de federação a assinar o pacto, passando a integrar o Fórum Nacional pelo Enfrentamento à violência contra a Mulher.

Até então, o DF não fazia parte dessa ação coletiva, por uma recusa do ex-governo Arruda em

garantir a prevenção, o combate à violência e a assistência necessária como garantias de direitos às mulheres. A sessão solene foi presidida pela deputada Erika Kokay (PT) e ainda contou com a presença da deputada eleita Arlete Sampaio, da ex-presidente da CUT, Rejane Pitanga, da ministra Nilcéia Freire e com representantes da diretoria do Sinpro. Na oportunidade, a representante do governador eleito, Arlete Sampaio, anunciou a criação da Secretaria de Políticas para Mulheres, que virá para estabelecer políticas públicas que contribuam com a melhoria de vida das brasilienses e reafirmem compromissos do GDF com as pautas de gênero.

O Distrito Federal é o ente da federação que lidera o ranking das ligações para a Central de Atendimento à Mulher (número 180), quando

considerada a quantidade de atendimentos relativos à população feminina de cada estado. Aparecida Gonçalves, Secretária Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra a Mulher, diz que com mais essa assinatura, a atual gestão da SPM fecha o compromisso assumido perante a população brasileira de “não aceitar que em briga de marido e mulher ninguém mete a colher”.

Para comemorar todas estas conquistas o Sindicato dos Professores lançou, no início de dezembro, a 6ª edição do Jornal Sinpro Mulher, que foi enviado para a casa das professoras e professores, e no início de 2011 todas e todos receberão uma agenda que retrata um pouco da história de mulheres influentes e que fizeram parte da história do Brasil e do mundo.

SINPRO PRIORIZA FORMAÇÃO SINDICAL

O Sindicato dos Professores, por meio da Secretaria de Formação Sindical, tem buscado implementar uma política de formação que garanta o fortalecimento da categoria no local de trabalho, além de “ampliar” os olhares para a luta e a organização sindical. Nos últimos seis anos, foram formados mais de 500 professores da base da categoria nos cursos de Organização Regional e Setorial de Base e Organização por Local de Trabalho (ORSB/OLT), cursos de Formação Avançada (parceria Sinpro/ECOCUT/CNTE) para quem fez a formação inicial; além do curso de Formação de Formadores.

Todos os cursos se realizaram em Goiânia, com a coordenação da ECOCUT. Tivemos ainda, numa ação conjunta entre a Secretaria de Formação e a Secretaria de Aposentados, a organização e a realização da formação voltada para professores(as) aposentados(as). Outra ação importante foi o se-

minário de formação política com os funcionários do Sinpro. A Secretaria de Formação do Sinpro e a ECOCUT, realizarão, em fevereiro de 2011, um seminário de planejamento com a intenção de planejar as ações e a ampliação dos cursos aqui no DF. Além dos cursos e outras atividades de formação teremos, no início do ano, uma ampla campanha

de sindicalização e eleição dos delegados e representantes sindicais nas escolas. “A participação de todos nas atividades de formação é de fundamental importância, para que juntos possamos fortalecer a nossa categoria e a nossa entidade”, afirmou Ilson Veloso, coordenador da Secretaria.



Cursos oferecem políticas de formação da categoria



Mais de 500 professores(as) se formaram

SINPRO-DF PARTICIPA DE EVENTOS NACIONAIS CONTRA A HOMOFOBIA

Cerca de 40 diretores de sindicatos ligados a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e à Central Única dos Trabalhadores (CUT), como o Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), participaram nos dias 13 e 14 de dezembro, do III Encontro Regional sobre Direitos LGBT- Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, em São Paulo. O evento promovido pelo Internacional da Educação para a América Latina (IEAL) contou também com representantes de Argentina, Costa Rica e Caribe.

O evento foi uma oportunidade para discutir a inclusão de direitos LGBT dentro da educação e os passos para garantir o avanço nas conquistas temáticas para o ano de 2011. Durante o evento os participantes comemoraram a assinatura, pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Decreto nº 7.388, que cria o Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD), que terá o

“nome social” de Conselho Nacional LGBT.

O Conselho vai formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas para o combate à discriminação e para a promoção e a defesa dos direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). O órgão será composto

por 15 ministérios e 15 organizações da sociedade civil. Outro decreto assinado por Lula estende os direitos previdenciários do país para pessoas do mesmo sexo que vivem em união estável.

Em maio, quando se comemora o Dia Mundial contra a Homofobia, a I Marcha Nacional contra a Homofobia reuniu, aqui em Brasília, representantes das 27 unidades da federação, na Esplanada dos Ministérios. A Direção da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), convocou todas as pessoas ativistas de suas 237 organizações afiliadas, e o evento acabou surtindo bons resultados.

O ano de 2010 termina com a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de lei que transforma em crime a discriminação de pessoas em razão da orientação sexual, uma vitória do Movimento que também conseguiu retirar a homossexualidade da classificação internacional de doenças da Organização Mundial de Saúde, em 17 de maio de 1990.



Representantes de Brasília no Encontro sobre Direitos LGBT, em São Paulo

ESCOLA DA CEILÂNDIA RECEBE PRÊMIO NACIONAL COM PROJETO “ORGULHO E CONSCIÊNCIA NEGRA”

Vários eventos foram promovidos com apoio do Sinpro para relembrar o “Dia da Consciência Negra”. Muitas escolas públicas do DF realizaram programações voltadas para o tema.

A Escola Classe 47 de Ceilândia, que realiza há cinco anos o projeto “Orgulho e Consciência Negra”, foi a grande vencedora do 5º Prêmio Educar para a Igualdade Racial. O projeto foi selecionado entre os 10 melhores do país e acabou conquistando no dia 15 de dezembro, em São Paulo, dois prêmios de nível nacional; um concedido à escola e o outro ao professor Marcos Lopes dos Reis, responsável pelo projeto.

Alunos, professores e demais envolvidos na execução do projeto vencedor comemoraram muito o reconhecimento do trabalho. O “Orgulho e Consciência Negra” é desenvolvido durante todo o ano e explora uma ampla e variada biografia afrodescendente, com personalidades negras, músicas e danças típicas da cultura africana, ampliando o leque de conhecimentos sobre o tema, desde o 1º até o 5º ano. Também foram apresentados filmes temáticos e



os professores também aproveitaram para explorar a criatividade dos alunos com aplicação de penteados que valorizem a negritude.

Várias outras escolas também desenvolveram projetos para valorizar a cultura da

raça negra. No Centro de Ensino Fundamental 412, por exemplo, aconteceu a 3ª Semana África/Brasil com palestras, desfile, oficinas e muita música. O CED-04 de Taguatinga promoveu a III Mostra da Cultura Afrobrasileira, o CED-02 do Guarã o I Fórum - Curtas GG: A Diversidade em Foco. No CEM-02 do Gama, se realizou a VI Semana da Consciência Negra. Ao todo 28 escolas promoveram iniciativas para relembrar a importância da cultura negra. Este ano também marcou o trabalho de implementação da descentralização das ações das escolas. E para encerrar o ano, a Prefeitura do Conic, com apoio do Sindicato dos Professores no Distrito Federal, organizou a “Cara e Cultura Negra” nos dias 18 e 19 de dezembro, na Praça Zumbi dos Palmares. A festa contou com os shows de Mitiiê do Brasil, Silvio Marley, Banda Pata Kundum, Papel Marchê, Batukenjê, Forró Atraente, Banda Nêga Malluka, Ellen Oléria entre outros.



SINPRO RESGATA AÇÕES E INCENTIVA ATIVIDADES NAS ESCOLAS COM A TEMÁTICA: RAÇA E COR

“LATINIDADES: FESTIVAL DA MULHER AFRO LATINO AMERICANA E CARIBENHA”

A data instaurada pelo movimento negro do Brasil, dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, é uma referência ao aniversário de morte de Zumbi, em 1695, um dos mais importantes líderes do Quilombo dos Palmares.

Para marcar as comemorações do Dia da Consciência Negra, que ocorre no dia 20 de novembro; um evento que teve apoio do Sinpro chamou a atenção, com a terceira edição do “LATINIDADES: Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha”.

O Festival relembra o histórico de lutas e resistência da mulher negra na América Latina. O encontro se deu na Conferência do Desenvolvimento promovida pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA), e teve parcerias do Governo Federal, ONU Mulher, Fórum das Mulheres Negras do DF, entre outros. Um evento que serviu para aprofundar debates sobre formação, novas oportunidades, além de servir de palco para a divulgação de novos censos sobre mulheres negras. O destaque do Festival de 2010 foi o censo, sob o slogan: “Não deixe sua cor passar em branco”, onde foi discutida a importância da autodeclaração para a formulação de políticas públicas voltadas para as mulheres negras. Também houve discussão sobre afronegócios e apresentações artísticas.

A professora Márcia Helena Moisés, do CASEB-Asa Sul, participou do “Primeiro Latinidades”. “Eu gostei dos temas, eram oficinas interessantes sobre política negra na educação, saúde além da divulgação do novo censo das mulheres. De maneira geral foi válido, mas achei que a divulgação poderia ter sido maior, pois haviam poucos negros e poucos professores, porque muitas ati-

vidades se chocavam com horário de trabalho”, avalia Márcia. Ela disse ainda que aproveitou o material distribuído para repassar para outros professores ligados às questões de cor e raça.

LUTA ANTIRRACISMO

Em setembro, representantes do Sindicato dos Professores do DF também participaram da “Reunião do Coletivo Nacional Antirracismo Dalvani Lellis”, em Maceió, Alagoas. O encontro promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) serviu para discutir os encaminhamentos para o 5º Encontro Nacional, além de ampliar a discussão e os subsídios para a posição da CNTE sobre o Estatuto da Igualdade Racial, a confecção de material de divulgação sobre a temática antirracismo, além de ampliar as propostas para atividades do Dia da Consciência Negra. As diretoras do Sinpro-DF destacaram a importância da participação do Sindicato em eventos em nível nacional que contribuem para combater o racismo.

ESTATUTO É APROVADO, MAS A LUTA CONTINUA

Os que lutam por mais igualdade tiveram em 2010 uma conquista marcante: a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial. Depois de tramitar por quase dez anos no Congresso Nacional, o estatuto foi aprovado, sancionado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e entrou em vigor no último mês de outubro. Cerca de 90 milhões de brasileiros passaram a contar com um instrumento legal para corrigir desigualdades históricas,

as oportunidades e os direitos das comunidades de afrodescendentes, quilombolas e proteger religiões de tradição africana.

Apesar de alterado, o texto é considerado um avanço. No Sinpro-DF essa foi uma opinião unânime, já que a promoção da igualdade racial passa pela educação. Mas os diretores de Assuntos de Raça e Sexualidade do Sindicato consideram que as normas podem ser aprimoradas, principalmente, porque no texto final aprovado, um dos artigos rejeitados é o que previa cotas para negros nas universidades federais e escolas técnicas públicas.

ALUNOS DA REDE PÚBLICA FAZEM BONITO NO VESTIBULAR DA UnB

Os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal fizeram bonito no segundo vestibular da Universidade de Brasília (UnB). Na lista dos aprovados divulgada no dia 25 de agosto, 86 são de escolas públicas. Ao todo foram inscritos 21.791 candidatos para 3.558 vagas em 92 cursos. Mádi-la Barros Severino, aluna do 3º ano do Centro de Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), foi uma das aprovadas no vestibular, conquistando uma das vagas no concorrido curso de Direito na UnB. “Apesar de as escolas públicas ainda terem algumas deficiências o ensino aplicado por elas é de qualidade. O nível do ensino está melhorando cada vez mais e com o incentivo dos professores, cada vez mais os estudantes são aprovados na UnB e em outras universidades concorridas”, comenta Mádi-la, complementando que ainda é preciso investir mais na rede pública de ensino, principalmente no que se refere à infraestrutura.

Para a vice-diretora do CEMAB, Renata de Souza Silva, o resultado é fruto do empenho dos professores. Ela revela que existem projetos que

são feitos muitas vezes no anonimato e que surtem efeitos positivos na vida escolar dos estudantes. “Apesar de estes projetos não serem divulgados, temos conquistado cada vez mais êxito e o nosso ensino não deixa nada a desejar às escolas particulares”, afirma. Marco Aurélio Espíndola, diretor do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, ainda diz que muitos alunos que obtiveram êxito no vestibular da UnB contam com sala diferenciada.

“São bons alunos durante a vida escolar e, em alguns casos, quando percebemos que existe necessidade, disponibilizamos salas diferenciadas para incentivar os estudantes a melhorarem cada vez mais. Além disto, temos um projeto onde os professores trabalham mais intensamente algumas matérias e os educadores têm nivelado por cima o ensino”, afirma Marco Aurélio.



EC GUARIROBA NÃO SERÁ MAIS FECHADA

Boa notícia para os alunos da Escola Classe Guariroba, em Ceilândia: eles não serão mais remanejados para o CAIC Ayrton Sena em Samambaia na volta às aulas em 2011. A possibilidade do deslocamento gerou insatisfação na comunidade. Isso porque a Companhia de Saneamento e Esgoto (CAESB) havia solicitado a desocupação da área da escola para a implantação de uma unidade de gerenciamento de lodo. Mas depois de uma reunião com representantes do Sinpro (Sindicato dos Professores do Distrito Federal), do presidente da CAESB, além da diretoria e dos representantes da Escola Classe Guariroba com o Secretário de Educação, Sinval Lucas, ficou definida a permanência dos alunos no local.

De acordo com informações da Secretaria de Educação, eles atendiam a recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que havia proposto o remanejamento dos alunos da Escola Classe Guaririba para a Diretoria Regio-

nal de Ensino de Samambaia. Mas depois da reunião, o Secretário admitiu que a permanência dos alunos na escola seria a melhor alternativa, já que eles residem na zona rural, o que dificulta o deslocamento e a adaptação em outra unidade escolar. No fim da reunião, o Diretor da CAESB informou que as obras estão suspensas e não existiria impedimento para a permanência dos alunos no ano letivo de 2011.



Fotos: Lorena Santana

DESCASO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO COM A EJA

É lamentável o descaso com que a Secretaria de Educação do Distrito Federal vem tratando a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nos últimos anos nos impuseram um programa de correção de fluxo cujo objetivo foi certificar os alunos e não qualificá-los para o mercado de trabalho, passar em um concurso público ou prosseguir seus estudos em uma universidade. Reduziram muito o tempo de estudo. Passar... passar... era a Ordem e Progresso de gestores não comprometidos com a educação. Eu me pergunto qual é o papel da escola. Emitir certificados? A educação desses programas não promove as pessoas, ao contrário, faz com que elas fiquem estagnadas e conformadas, pois sabem das suas deficiências. Durante anos, professores da EJA lutaram para que os alunos tivessem o direito ao livro didático, como os

alunos do diurno. Pois bem, este ano eles chegaram! E qual foi a nossa surpresa? Apresentaram erros grosseiros de grafia, conteúdo e até de impressão. Muitos não puderam ser utilizados. Novamente eu pergunto: Aonde está a qualidade?

O mais absurdo é o fechamento de várias escolas no período noturno, sob alegação de que a quantidade de alunos é insuficiente para encher uma sala de aula, e que o gasto com o pessoal, com a energia elétrica e água é muito grande. Depois de tantos escândalos políticos no DF eu me pergunto: qual é o sentido dessa economia? Será que é para encher bolsas, meias e cuecas daqueles que deveriam zelar pela educação? Será que o estudante que trabalha, paga impostos e é eleitor, não merece uma educação cidadã?

Sabemos que os alunos que estudam

à noite já chegam à escola cansados de longas jornadas de trabalho. Muitos são trabalhadores braçais e sonham em mudar a vida. Então por que desestimulá-los transferindo-os para escolas distantes, onde terão que passar muitas vezes por caminhos perigosos?

Como professora da EJA do CEF 04 do Guará, que não funcionará em 2011, apesar de sua ótima localização e excelente estrutura, pois tem uma grande biblioteca, quadra iluminada, uma boa rede de computadores, ouço de muitos dos meus alunos que vão parar de estudar se a escola fechar. A quem cabe a responsabilidade desses sonhos interrompidos? De mais essa evasão escolar? Não será de certos gestores burocráticos que por considerá-las sem técnicos, esquece o lado humano da Educação? Nossa escola recebe estudantes

de Vicente Pires, Lúcio Costa e Setor de Chácaras do Guará onde não existem escolas que funcionem à tarde. Até quando vai continuar esse círculo vicioso em que os alunos não estudam por que não há escola perto e escolas fechando porque não tem alunos? Não deveria a Secretaria de Educação elaborar políticas públicas para atrair esses estudantes trabalhadores e não desestimulá-los? Faltam gestores educacionais comprometidos com a sociedade.

Espero que essa nova gestão se sensibilize com essa situação, que trate com mais respeito essas pessoas que não tiveram oportunidades, mas que lutam e sonham com uma vida melhor.

Por: Jane Alves Barreto
Professora da EJA

APOSENTADOS DO SINPRO: LUTANDO POR AVANÇOS

O trabalho da Secretaria para Assuntos dos Aposentados do Sinpro-DF em 2010 foi marcado pela participação ativa dos companheiros, que mesmo fora das salas de aula, continuam empenhados na luta da categoria. E para 2011 a estratégia da Secretaria já foi definida. De acordo com a coordenadora da Secretaria, Isabel Portuguese, o ano de 2011 será de muitas atividades.

“Nós continuaremos fazendo inscrições para os cursos de Informática e Formação Sindical, além de apresentarmos a grande novidade: a abertura de inscrições para a segunda etapa de ambos os cursos já oferecidos, que são voltados para a Informática e a Formação Sindical. E claro, nós, aposentados, devemos nos engajar na luta para que em 2011 conquistemos o reajuste do Fundo Constitucional, a partir de 1º



Os cursos tiveram participação ativa de todas (os) as(os) companheiras(os)

de março, de 13,83% e a implantação do Plano de Saúde”, ressalta ela.

Fiquem atentos também para as reuniões que o Sinpro convoca-

rá para mobilizar para a campanha salarial. “Aposentados organizados, são aposentados respeitados”, com esse slogan Isabel convoca os apo-

sentados para participar cada vez mais da luta em defesa dos direitos da categoria.

O Sinpro, por meio da Secretaria dos Aposentados, também pretende realizar em 2011 oficinas variadas, atendendo a diferentes áreas de interesse e irá cadastrar os aposentados que desenvolvem trabalhos artísticos e culturais, a fim de incentivar a participação deles em eventos organizados pelo Sindicato. Vamos também fazer convênios com faculdades para cursos de pós-graduação ou outra graduação.

E para quem quer começar o ano de 2011 renovando as experiências, procure o Sindicato e se inscreva em algum dos cursos oferecidos. Para se inscrever, procure pessoalmente a Ana Regina na sede do Sinpro, ou ligue: 3343-4235 ou 3343-4201.

ANIMAÇÃO MARCOU BAILE DOS APOSENTADOS

A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Professores, através da Secretaria para Assuntos de Aposentados, também promoveu o baile que teve a presença de mais de 1.600 pessoas. A festa, que se realizou no Minas Tênis Clube, foi animada pelo grupo Boca de Sino e mostrou a vitalidade dos aposentados, que não pararam de dançar. Entre música e alegria os amigos aproveitaram a ocasião para aquele tradicional bate papo



Cerca de 1.600 mil pessoas participaram da festa

entre velhos companheiros. Muitas lembranças e esperanças para um ano novo que promete ser repleto de acontecimentos na categoria dos professores da ativa e de aposentados.

2010: CURSOS ATRAÍRAM APOSENTADOS E ANIMARAM CATEGORIA

Além disso, os cursos de formação dirigidos aos professores aposentados são muito procurados por aqueles que já contribuíram com seu trabalho de docentes. Os cursos que foram oferecidos, como os de Informática promovidos pelo Sinpro, têm representado uma opção para muitos aposentados, já que as turmas montadas nas subseções e na sede do Sinpro, de acordo com a demanda, tem motivado muitos a se atualizar e também aproveitar a oportunidade para se reciclar. Esses cursos terão continuidade em 2011. Os cursos de

Formação Sindical, realizados em Caldas Novas, também movimentaram a agenda dos aposentados.

No segundo semestre de 2009, três turmas concluíram o curso e, em 2010, outras cinco, cada uma com 46 alunos em média, perfazendo um total de 350 professores aposentados, mostrando que, mesmo fora das salas de aula, eles querem desenvolver atividades que representem uma oportunidade de atualização. Feliz 2011 e vamos à luta companheiros para garantir as melhorias para quem dedicou a vida à Educação!

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL: COMPROMISSOS E CONQUISTAS

Orientadoras e orientadores educacionais têm papel fundamental no processo educacional, justamente pela complexidade e responsabilidade da abrangência de sua atuação no sentido da dimensão pedagógica. Profissionais do Serviço de Orientação Educacional (SOE) são, também, imprescindíveis na luta por melhores condições de vida e trabalho para toda a categoria na busca por novas conquistas, além do caráter mediador e articulador com professoras, professores e demais protagonistas da escola. Além das principais reivindicações da categoria, orientadoras e orientadores lutam incessantemente por concurso público e outros pontos específicos detalhados em nossa pauta de reivindicações.

O orientador educacional tem um papel importante no desenvolvimento pessoal do aluno. Pelo fato de trabalhar de forma direta com o estudante e em parceria com os professores, os orientadores têm, entre suas funções

e objetivos, ajudar os alunos no desenvolvimento pessoal e ainda a responsabilidade em colaborar com o desenvolvimento integral do educando e de seu processo de aprendizagem. Para isto, estes profissionais agem de maneira a adequar esta relação com a escola e a realização da proposta pedagógica; sempre paralelo à comunidade, orientando, ouvindo e dialogando com os pais e responsáveis.

Já a orientadora Marina Rampazzo, da Escola Classe Sobra-dinho dos Melos, zona rural do Paranoá, revela que o profissional do SOE tem entre suas mais variadas funções o papel de mediador. “Muitas vezes notamos brigas internas nas escolas e o orientador tem o papel de mediar esta questão. Outra função importante é a de ouvir. Os conflitos entre pais, direção de escolas e professores precisam de alguém como mediador e o orientador assume esta função”, revela. É em meio a tudo isto que os orien-

tadores educacionais comemoraram mais um ano de muita luta e também de vitórias. Para o diretor do Sinpro-DF, Francisco Alves (Chicão), a O.E é uma área de grande importância no contexto educacional, mas ainda necessita de algumas conquistas. “A orientação educacional é um ponto importante porque trabalha com as diferenças. Tem o trabalho focado

nas famílias, junto aos professores e alunos e, quando necessário ainda trabalha sobre a questão da violência e no estudo de caso, pontos que beneficiam os estudantes. Para 2011 pensamos em trazer os orientadores para discutir alguns pontos, exemplo do espaço físico e das cobranças sobre nossa pauta de reivindicações”, comenta Chicão.



Orientadoras(es) festejaram um ano de conquistas



INFORMES JURÍDICOS



ATENÇÃO!

O Departamento jurídico do Sinpro solicita especial atenção dos professores e professoras para a observação da prescrição judicial, que pode extinguir direitos certos dos educadores. Por isso, elaboramos o roteiro abaixo, para que os professores conheçam as matérias que estão em vias de prescrição e, se estiverem nessa situação procurem o quanto antes o Sindicato para garantir seus direitos.

PRECATÓRIOS

As requisições quanto ao pagamento prioritário para quem tem mais de 60 anos de idade e doenças graves, especificadas em lei, já foram encaminhadas para a Justiça e estamos aguardando o TJDF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) e o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) divulgar uma lista com os nomes dos contemplados.

13º SALÁRIO

Atenção professores que fazem aniversário de janeiro a junho e não solicitaram a diferença de 13º salário referente ao de 2005: o Sinpro-DF fará uma ação coletiva em momento oportuno quando será solicitada a documentação pertinente aos professores que ainda não receberam em ações individuais. Essa decisão visa resguardar o interesse daqueles professores que ainda não entraram com a ação.

OBS: A Secretaria de Assuntos Jurídicos continuará recebendo a documentação para a ação da diferença do ano de 2006 para os professores que fazem aniversário de janeiro a junho.

Confira a relação de documentos referentes às diferenças do 13º salário:

Procuração, declaração, honorários advocatícios, cujos formulários estão disponíveis no Sinpro, cópia dos contracheques ou ficha financeira de janeiro de 2006 até a presente data, cópias da carteira de identidade e do CPF, e comprovante de residência.

PROCESSO GAEE (ANTIGA GATE)

Professores que trabalharam com turma inclusiva nos últimos cinco anos e que não solicitaram o pagamento, entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sinpro para que seja ajuizada ação. **OBS:** Ao final de cada mês ocorrerá a prescrição processual.

Confira a relação de documentos: **TODOS OS PROFESSORES QUE ATENDEM OU JÁ ATENDERAM ALUNOS ESPECIAIS TÊM DIREITO A RECEBER A GRATIFICAÇÃO**

- Procuração, declaração e contrato (fornecidos pelo SINPRO-DF); cópias do CPF e RG (uma para cada ano); cópias de três contracheques por amostragem (por ano); comprovante de residência; cópias dos três últimos contracheques; declarações fornecidas pela escola onde o professor lecionou nos últimos cinco anos, atendendo a turmas de inclusão. Essas declarações deverão ser de cada ano e constar o nome do aluno (ou seja, uma declaração para cada ano trabalhado) – este documento é fundamental. Se o professor possuir comprovantes (certificados) de cursos destinados a atuar com alunos especiais, trazer as cópias dos certificados.

EXERCÍCIO FINDO

Professores que tenham dívidas reconhecidas pela SEE-DF do ano de 2006 e que não foram pagas (exercício findo), devem comparecer, nos horários de plantão dos advogados trabalhistas do Sinpro, munidos da comprovação do débito fornecido pela Secretaria de Educação, para que seja feita ação de cobrança. Para saber se há alguma pendência financeira, procurar a sede da Secretaria de Educação, na 607 Norte. Os documentos necessários são: CPF, RG, comprovante de rendimento, três últimos contracheques e o documento da Secretaria confirmando o débito.

VALE ALIMENTAÇÃO

As ações do Vale Alimentação para os professores continuam em andamento, na fase de cálculos. Cinco mil ações foram convertidas em precatórios e outras 15 mil aguardam decisão judicial.

REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE REGÊNCIA DEVE SER ATUALIZADA

O ano de 2011 será de luta para garantir conquistas da categoria. “Intensificar a luta pela redução da carga horária em sala de aula é um exemplo de disputa que teremos que enfrentar”, diz o diretor Cláudio Antunes da Secretaria de Políticas Educacionais do Sinpro. Uma conquista no atual plano de carreira, este benefício reduz a jornada dos profissionais a partir do 21º ano de regência de classe, transformando parte dela em tempo de coordenação ou formação pedagógica. Os que têm esse direito devem estar atentos à atualização. Quem não tem o percentual máximo, que é de 20%, deve pedir atualização desse percentual imediatamente. O Sinpro vem negociando para que a distribuição da carga horária em 2011 já contemple o professor autorizado a fazer a redução.

Em 2010, a Secretaria de Educação do GDF havia prometido implementar a modulação *on-line* que dispensaria o professor de pedir atualização do percentual. Infelizmente, mais uma vez a Secre-

taria não se organizou e por isso o professor é que vai ter de providenciar a declaração na escola em que atuou em regência de classe no último ano, pedindo, posteriormente, via requerimento geral na DRE, a atualização do percentual.

De acordo com a Secretaria de Educação, cerca de 800 professores estão autorizados a gozar do benefício e vários outros processos estão em análise. “Muitos usufruíram do benefício em 2009 e em 2010, outros serão contemplados em 2011, e isso é uma grande vitória para a categoria. Para se ter uma ideia, quem tem a redução total (de 20%) já têm metade da jornada de 40h fora de sala de aula, tempo que passa a ser usado para se dedicar ao planejamento das aulas, uma luta histórica da categoria!” - comemora Cláudio Antunes. O Sinpro trabalha em 2011 para garantir que a publicação da portaria de distribuição de carga horária contemple pela primeira vez o gozo do benefício previsto na Lei nº 4.075/07 que compõe o Plano de Carreira do Magistério público do DF.

AÇÃO DO SINPRO GARANTE FIM DO INTERSTÍCIO

Os professores em regime de contratação temporária não precisam mais de cumprir interstício entre um contrato e outro firmado com a Secretaria de Educação. Depois de intensa mobilização do Sinpro, a Câmara Legislativa aprovou o projeto de lei 1638/10, derrubando o interstício imposto aos

professores em regime de contratação temporária.

A diretoria avalia que esta seja uma grande vitória, visto que mais de 6.500 mil professores estavam impedidos de firmarem novo contrato no exercício de 2011 e agora têm assegurado o direito de participar do processo seletivo.

PRORROGADO PRAZO PARA CENSO PREVIDENCIÁRIO

Foi prorrogado o prazo para a atualização dos dados cadastrais previdenciários dos servidores públicos efetivos ativos, inativos e pensionistas do GDF junto ao Iprev - Instituto de Previdência dos Servidores. O novo período para o cadastramento, que é obrigatório, será do dia 1º ao dia 25 de fevereiro de 2011. Os postos para o cadastramento

presencial serão reabertos no dia 1º de fevereiro e ficarão abertos até o dia 25 de fevereiro. A pré-atualização pela internet continuará normalmente.

Vale destacar que pela Internet, o servidor precisa comparecer nas unidades de atendimento para tirar foto e permitir a conferência e digitalização dos documentos solicitados.

CURSO PARA ENFRENTAR A HOMOFOBIA



O curso será desenvolvido para atender a uma política do Sindicato, já que a questão de formação dos professores é de suma importância dentro dessa temática. Essa é uma iniciativa da Secretaria de Raça e Sexualidade do Sinpro no que se refere a capacitação de educadores no combate à homofobia e ao sexismo. O curso terá 80 horas, sendo 60 horas presenciais. Uma vantagem é que o curso será desmembrado para as regionais, facilitando a locomoção dos professores que terão ainda a flexibilidade de horários. Poderão optar por fazer o curso nas sextas-feiras e nos sábados pela manhã ou às terças e quintas-feiras no período noturno. O certificado será concedido pela UnB (Universidade de Brasília), que desenvolve esse projeto em parceria com o Nêdig (Núcleo de Estudos da Diversidade Sexual e de Gênero).

Os professores têm uma boa oportunidade já no começo de 2011. Será oferecido a partir de fevereiro o curso: "Projeto vidas plurais: Enfrentando o sexismo e a Homofobia nas Escolas", que contempla as diretrizes do Programa Brasil sem Homofobia. As inscrições poderão ser feitas pelo site do Sinpro-DF:

www.sinprodf.org.br.

As inscrições estarão abertas do fim de dezembro de 2010 até o fim de janeiro de 2011.

CAMPANHA DO SINPRO ESTIMULA DOAÇÃO DE SANGUE



Diretor Carlos Cirane participou da Campanha

educador. Um convite para que a sociedade e o Governo dêem mais atenção ao trabalho deste profissional, destacando a importância da sua valorização. A campanha que teve início em outubro permaneceu até o mês de dezembro.

A presidente do Hemocentro, Maria de Fátima Brito Portela, parabenizou o Sinpro pela atitude, destacando a parceria dos professores e professoras com a instituição por meio da conscientização dos jovens sobre a necessidade da doação. Ela frisa que mais de 50% dos doadores são formados por esta parcela da população.

Doar sangue é uma atitude nobre, por isso, o Sinpro promoveu durante as comemorações pelo dia do professor (15/out) em 2010 a campanha que teve como lema: "Lutar e doar é educar para a vida". Uma iniciativa que surgiu com o objetivo de gerar uma reflexão sobre o papel do

educador. Um convite para que a sociedade e o Governo dêem mais atenção ao trabalho deste profissional, destacando a importância da sua valorização. A campanha que teve início em outubro permaneceu até o mês de dezembro.

SEMINÁRIO ABORDA DST E AIDS

Cerca de 380 alunos da 8ª série dos ensinos Fundamental e Médio e dez professores participaram do Seminário do Programa DST/AIDS, evento realizado dia 03 de dezembro, no auditório da sede do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF). A atividade teve palestras com a psicóloga e consultora em HIV/AIDS do UNICEF, Maria

do Carmo Salviano Adrião, e com o assistente social, especialista em gestão pública e pesquisador na área de direitos humanos e diversidade, Douglas Aparecido da Silva Gomes. Os palestrantes falaram sobre sexualidade e prevenção das DST's/AIDS no universo escolar; gravidez na adolescência; e homofobia (preconceito e violência contra homossexuais).



Douglas Aparecido falou com estudantes durante palestra

VENCEDORES RECEBEM PREMIAÇÃO IMPRENSA NACIONAL

Alunos da rede pública de ensino se destacam em Concurso Nacional

Nove estudantes venceram nas categorias de desenho, redação e poesia o "XIII Concurso Nacional do Museu da Imprensa". A premiação se realizou no dia 17 de dezembro, no auditório D. João VI, da Imprensa Nacional. Foram contemplados alunos das redes pública e privada de ensino do DF, juntamente com seus respectivos professores. A coordenadora da Secretaria de Imprensa e representante do Sinpro-DF (Sindicato dos Professores do DF), Rosilene Corrêa Lima, que presidiu a Comissão julgadora do Concurso, elogiou a iniciativa e em especial a participação e a premiação dos estudantes da rede pública de ensino do DF.

A VOZ E A VEZ DOS PREMIADOS

O estudante Jeftê Gramacho da Silva, da Escola Classe Ponte Alta de Cima, do Gama/DF, vencedor

da categoria Desenho, disse que ficou estimulado a participar outras vezes de concursos.

Com a conquista do 2º lugar da categoria, a estudante Beatriz Rodrigues Carvalho, da Escola Classe 57 de Ceilândia, pretende tentar novas conquistas: "Fiquei alegre demais, tanto que desejo participar de outros e me preparar sempre mais." Já a terceira colocada, a aluna Ludmila Gabriele Santos da Silva, também da Escola Classe 57, revelou: "Já participei de outros concursos, e sempre ganhei na categoria de Desenho. Quero continuar estudando."



Nove estudantes foram premiadas

PROGRAMA ALTERNATIVO CHEGA AO FINAL DO ANO COM BALANÇO POSITIVO

O Programa Alternativo chega ao final de 2010 com 40 programas apresentados, onze escolas já agendadas para o próximo ano e a sensação do dever cumprido. Após nove meses de programações semanais, a atividade, veiculada no SBT aos sábados, mostra projetos e trabalhos realizados por alunos e professores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A resposta do público é notada pela audiência. Segundo dados fornecidos pela emissora, cerca

de 40 mil pessoas acompanham o Programa todos os sábados, o que representa quatro pontos no pico de audiência. Mesmo com o grande sucesso, a equipe ainda prepara novidades para 2011. Uma delas é a transmissão do Programa Alternativo em quatro empresas de ônibus públicos, a partir de janeiro. Isto representa mais de 200 mil usuários do transporte público do Distrito Federal e do entorno acompanhando a programação todos os dias pelo BustV. "O programa su-

perou a expectativa e o resultado positivo só veio reafirmar a importância dos projetos desenvolvidos e o quanto temos para mostrar. Só temos de lamentar que a mídia convencional não valorize isto e não divulgue os trabalhos realizados em nossas escolas", diz a diretora Rosilene Corrêa.

Este espaço é uma ótima oportunidade de a sociedade conhecer projetos e trabalhos realizados por alunos e professores. Razão pela qual a diretoria tomou a deci-

são em firmar o contrato e mostrar à sociedade que a escola pública faz a diferença. Todos os professores podem participar deste espaço enviando pautas para o e-mail faleconoscoimprensa@sinprodf.org.br e mostrando todo o trabalho desenvolvido em suas escolas. O programa, apresentado pelo SBT, é transmitido às 13h15 de sábado e mostra, em um de seus blocos, entrevistas e matérias referentes à realidade da educação pública no Distrito Federal.

DICAS DE FÉRIAS

Música



Projeto musical "SAI DA REDE"

De 07/01 a 23/01 - o Centro Cultural Banco do Brasil apresentará, de 7 a 23 de janeiro, nove diferentes shows de intérpretes e compositores, expoentes de uma geração que se destaca na utilização da internet e de novas tecnologias como ferramentas de produção, difusão e comercialização de suas obras. Para mais informações acesse: www.saidarede.com. Local: Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 2, lote 22).

Leitura



"O REI E O BAIÃO"

Resume a trajetória de Luiz Gonzaga, um dos grandes ícones da cultura brasileira e nordestina, numa publicação recheada de fotografias e belos textos. O organizador da Obra é Bené Fonteles.



NOEL ROSA

O POETA DO SAMBA E DA CIDADE

Lançado recentemente e escrito por André Diniz, mostra a relação umbilical entre a obra genial de Noel Rosa, que completaria 100 anos de vida em dezembro de 2010, e o Rio de Janeiro em que o poeta da Vila viveu, amou, cantou, bebeu e, sobretudo, se divertiu.

Cinema



"O COMEÇO DE PEDRO ALMODÓVAR"

Exibição dos primeiros sucessos do festejado cineasta espanhol - De 19/12 a 23/01/2011 às 20h - Espaço Cultural Instituto Cervantes, 707/907 Sul Brasil Brasília (SCES Trecho 2, lote 22).



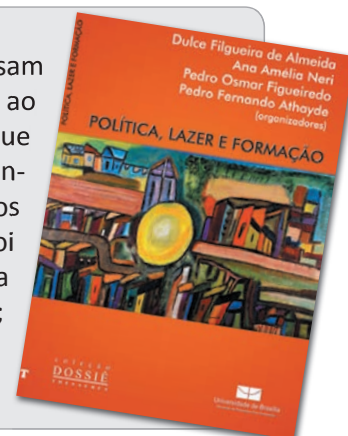
EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA "BRASÍLIA CAPITAL DA CULTURA"

Local: Sala de Exposições do Espaço Cultural Zumbi dos Palmares - Edifício Principal, entrada pela Chapelaria. Visitação: 15 de dezembro a 17 de fevereiro de 2011. De segunda a sexta, das 9h às 17 horas. Entrada franca.

POLÍTICA, LAZER E FORMAÇÃO

O Núcleo da rede CEDES (Centro de Desenvolvimento do Esporte e Lazer), da Universidade de Brasília (UnB), apresenta o livro "Política, Lazer e Formação", que reúne uma série de artigos feitos por pesquisadores brasileiros. Todos os artigos foram vinculados a programas de pós-graduação, cujas investigações foram apresentadas durante o Seminário de Políticas Públicas para o Esporte e Lazer.

Os trabalhos desta obra versam sobre temáticas pertinentes ao campo da Educação Física que se interceptam com referenciais teórico-metodológicos das Ciências Sociais. O livro foi organizado por Dulce Filgueira de Almeida; Ana Amélia Neri; Pedro Osmar Figueiredo; e Pedro Fernando Athayde.



APROVEITE OS CONVÊNIOS FIRMADOS PELO SINPRO

No site do Sinpro, no canto inferior esquerdo, você pode acessar o link [Guia de Convênios](#), editado em 2009 com os contatos de várias empresas e prestadores de serviço que concedem desconto para os filiados ao Sindicato. Abaixo publicamos outros convênios firmados em 2010. Não deixe de aproveitar esses benefícios.

CLUBE DE LAZER - O Sindicato dos Professores firmou convênio com o Clube da Imprensa, um dos mais antigos e tradicionais clubes da cidade. Os professores sindicalizados poderão se associar ao clube pagando o mesmo preço do jornalista, ou seja, apenas R\$ 50 por mês. Terão direito a usufruir dos equipamentos do clube o associado e seus dependentes. Para se associar é fácil: basta levar ao clube um documento de identidade, fotos e nome completo dos dependentes. Localizado à beira do Lago Paranoá, perto da Concha Acústica, do Palácio da Alvorada e do Restaurante Retiro do Pescador, o Clube da Imprensa é bastante acessível. Para mais informações o professor e a professora sindicalizados podem entrar em contato com o clube pelos telefones 3306-1156 ou 3306-2238. Não perca essa chance de se associar a um clube central a um preço realmente especial.

INFORMÁTICA - Assistência técnica especializada mais barata para os professores sindicalizados é a proposta do

convênio celebrado entre o Sindicato dos Professores no DF (Sinpro-DF) e a Xafik Notebook's. O acordo foi fechado em outubro e serão oferecidos descontos de 5% a 20% nos serviços de manutenção, isenção das taxas de orçamento para serviços e upgrades e não será cobrada taxa de higienização de LCD's e teclados para manutenções aprovadas. Além destes benefícios, será concedido desconto de 5% a 10% na compra de qualquer mercadoria. Para usufruir dos descontos, o professor deverá apresentar a carteira de sindicalizado ou o contracheque. Contatos Xafik Notebook's pelo telefone: (61)3223-4956 ou no endereço: SDS, Venâncio V, Sala 104.

LABORATÓRIOS - A partir do dia 21 de outubro, os professores sindicalizados e os funcionários do Sinpro-DF e dependentes (cônjuges e filhos) passaram a contar com mais dois convênios. A Clínica Pasteur concede um desconto de 10% sobre os preços da tabela popular dos exames laboratoriais de Análise Clínica, Anatomia Patológica, Citologia, Raios-X, Ultrassonografia, Mamografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. Na Clínica Exame o desconto é de 50% no preço dos exames de Análise Clínica, Anatomia Patológica e Citologia. Para ter direito ao benefício, o professor deverá apresentar a carteira de sindicalizado ou o contracheque. Informações de endereços e horários

de atendimento podem ser conferidos nos sites www.pasteur-df.com.br e www.laboratorioexame.com.br.

RADIOLOGIA - A Capital Radiologia e Imagens Médicas LTDA é outra empresa a firmar convênio com o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF). O acordo foi firmado no dia 27 de setembro e desde então os professores sindicalizados e funcionários do Sinpro tem direito a 5% de desconto sobre a tabela de preços particular, pela Capital. O desconto somente será concedido mediante a apresentação de carteira de sindicalizado e ou contracheque. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 3245-4550 ou no endereço CEUPS 713/913, Conjunto G.

MODA - Os professores sindicalizados e funcionários do Sinpro-DF passaram a ter mais um convênio este ano. Desde o dia 1º de novembro o Sindicato firmou parceria com a Felícia Fashion Comércio de Vestuário LTDA, objetivando o oferecimento de descontos. A partir da apresentação de carteira de sindicalizado e/ou contracheque, os interessados terão a concessão de 5% de desconto sobre os preços ao consumidor praticados pela loja. Os interessados poderão obter mais informações pelo telefone 3037-4255 e ou na própria loja, localizada na SCLN 216, Bloco D, Loja 60, Asa Norte.

Expediente

Sinpro-DF: sede: SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207

Subsede em Taguatinga: CNB 4, lote 3, loja 1.
Telefax: 3562-4856 e 3562-2780

Subsede no Gama: SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.
Telefax: 3556-9105

Subsede em Planaltina: Av. Independência, quadra 5, lote 8, Vila Vicentina. Telefax: 3388-5144

Site: www.sinprodf.org.br

e-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Cleber Ribeiro, Cláudia Bullos e Rosilene Corrêa (Coordenadora)

Jornalistas: Junia Lara, Luis Ricardo Machado, Eliane Araújo

Revisão: José Antônio Oliveira

Fotografias: Valéria Carvalho | Augusto Coelho

Diagramação: Oberdan A. Rodrigues

Impressão: Palavra Comunicação

Tiragem: 40.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.